



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Manoel Messias Sousa Silva

Educação Física e interdisciplinaridade: Estudo sobre as possibilidades pedagógicas

TOCANTINÓPOLIS - TO

2024

MANOEL MESSIAS SOUSA SILVA

Educação Física e interdisciplinaridade : Estudo sobre as possibilidades pedagógicas

Monografia foi avaliada e apresentada à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Prof^a Dr^a Milena Pedro de Moraes

TOCANTINÓPOLIS - TO

2024

MANOEL MESSIAS SOUSA SILVA

Educação física e interdisciplinaridade: Estudo sobre as possibilidades pedagógicas

Monografia foi avaliada e apresentada à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Profª Drª Milena Pedro de Moraes

Aprovado em: 04 /12 /2024

BANCA EXAMINADORA

Orientadora - Profª Drª Milena Pedro de Moraes

Profº Drº Adriano Lopes de Souza (Membro interno)

Profº Drº. Bruno Fernandes Antunez (Membro interno)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Geração de Ficha Catalográfica SGFC-UFNT
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M585e Messias Sousa da Silva, Manoel .

Educação Física e interdisciplinaridade: Estudo sobre as possibilidades pedagógicas / Manoel Messias Sousa da Silva. - Centro de Educação, Humanidades e Saúde - CEHS, TO, 2024.

31 f.

Monografia Graduação (Graduação - em Educação Física Licenciatura) -- Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2024.

Orientadora: Milena Pedro de Moraes.

1. Educação Física. 2. Disciplina . 3. Interdisciplinaridade .

CDD 613.707

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

DEDICATÓRIA

Eu dedico a minha família ao meu saudoso pai José Gomes Da Silva, a minha querida mãe Luzelina Sousa Brito, que sempre esteve ao meu lado a me incentivar, agradecer o apoio das minhas irmãs Solange Sousa Silva e Angela Sousa Silva, dos meus irmãos Marcos José Sousa Brito e Josiel Ribeiro Gomes que se alegraram quando soube que fui um dos selecionadas dentre tantas pessoas para iniciar minha vida acadêmica em uma universidade de grande prestígio. Sem mais delongas, agradeço aos meus professores que me acompanharam durante todo o processo de formação acadêmica e me incentivaram a finalizar meu curso. A todos eles meu muito obrigado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por proporcionar tal momento de glória em minha vida, e pelos diversos momentos aos quais vivenciei ao longo da graduação na UFNT de Tocantinópolis - TO.

Gratidão também a todos meus familiares próximos, os quais me deram força e apoio ao longo desta jornada.

Agradeço a todos os colaboradores e corpo docente desta instituição, pelo apoio dado ao longo deste trajeto, tanto dentro como fora de sala, aulas práticas, na realização de experimentos, aos conselhos dados, trocas de ideias e conhecimentos passados.

Tenho gratidão aos meus amigos que contribuíram e fizeram parte desta trajetória até aqui, a tornando a diferente e divertida, por isso sou grato.

Manifesto também agradecimento a todos os professores da UFNT que me ajudaram durante essa caminhada.

“O que suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força, pois na sepultura para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria”.

Eclesiastes 9:10

RESUMO

O presente artigo retrata sobre as práticas pedagógicas da Educação Física relacionadas à interdisciplinaridade e suas possíveis contribuições para a aproximação com as outras disciplinas que compõem a grade curricular. A escolha desse tema, tem o olhar e a percepção de como a escola afeta o desempenho do aluno através de sua abordagem de ensino em que coloca em diálogos os conteúdos, facilitando e conectando os saberes que ali são passados a cada aluno. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo geral, compreender o papel da interdisciplinaridade dentro da educação física, o que leva a pensar como a escola tem incluído e adaptado a interdisciplinaridade na Educação Física. Esta pesquisa é de cunho bibliográfica qualitativa, realizada por meio de leituras de artigos, revistas, livros e textos, possibilitando dessa maneira conhecer os conceitos e processos interdisciplinares. O estudo procurou suscitar um olhar mais atento para a união e coletividade das ações pedagógicas desenvolvidas na escola, com o intuito de mostrar que é possível trabalhar e ter melhores resultados através da interatividade. Buscou-se respaldar-se teoricamente em autores que possibilitam caminhos com o propósito de vislumbrar a interdisciplinaridade como alternativa viável ao processo de ensino e aprendizagem. Como resultado, esse é um trabalho que busca refletir como a interdisciplinaridade afeta o desenvolvimento do aluno quando faz o diálogo com outras matérias escolares.

Palavras-chave: Educação Física. Disciplina. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This article portrays the pedagogical practices of Physical Education related to interdisciplinarity and its possible contributions to the approximation with the other disciplines that make up the curriculum. The choice of this theme has the view and perception of how the school affects the student's performance through its teaching approach in which it places the contents in dialogue, facilitating and connecting the knowledge that is passed on to each student. In view of this, this research has as its general objective to understand the role of interdisciplinarity within Physical Education, which leads to thinking about how the school has included and adapted interdisciplinarity in Physical Education. This research is of a qualitative bibliographic nature, carried out through readings of articles, magazines, books and texts, thus making it possible to understand the interdisciplinary concepts and processes. The study sought to provoke a closer look at the union and collectivity of the pedagogical actions developed in the school, with the aim of showing that it is possible to work and obtain better results through interactivity. The aim was to draw theoretical support from authors who provide paths for the purpose of envisioning interdisciplinarity as a viable alternative to the teaching and learning process. As a result, this is a work that seeks to reflect on how interdisciplinarity affects student development when it interacts with other school subjects..

Keywords: Physical Education. Discipline. Interdisciplinarity.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Definição e conceitos fundamentais	11
2.2 Contexto histórico e evolução da interdisciplinaridade na educação física	13
3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

Uma definição para interdisciplinaridade é de Jesus, Guerra e Pereira (2024) que define como um conceito para a abordagem metodológica que os professores usam para mesclar ou interligar conteúdos de duas ou mais disciplinas para permitir que o aluno elabore uma visão abrangente a respeito das temáticas nessas disciplinas.

Esse é o motivo para a escolha desse tema, a percepção de como a escola afeta o desempenho do aluno através de sua abordagem de ensino em que coloca em diálogos os conteúdos, facilitando e conectando os saberes que ali são passados a cada aluno.

Pois, durante o estágio foi visto que não há diálogo entre as disciplinas, então a educação física é uma forma de juntá-las metodologicamente para que ao mesmo tempo que aprendam sobre seus determinados conteúdos possam integrá-los, o que leva a uma leveza no momento de ensinar e aprender. Assim a escola pode mostrar a importância da educação física para o desenvolvimento do ambiente escolar, e como ela opera dentro da instituição de ensino para que ela cresça e forme alunos críticos, criativos e emotivos.

A interdisciplinaridade precisa pensar em quem deseja alcançar, no caso os alunos que ali estão para aprender novos conhecimentos, dessa forma é importante que o professor tenha objetivos claros e planejados para guiar sua prática de ensino tendo o foco central a criança, e para a disciplina de Educação Física a prática interdisciplinar pode ser um instrumento facilitador de integração de conhecimentos para o aluno pois de acordo com Moraes (2018):

A forma de distribuição dos objetivos da prática pedagógica do professor de Educação Física pode facilitar um pensar de forma interdisciplinar, ressaltando que o movimento sempre deve estar em evidência e o olhar para a criança e o movimento não devem ser distanciados. (Moraes, 2018)

De Jesus (2024) concorda que a interdisciplinaridade pode ser considerada como estratégia para a inclusão e a diversidade, pois permite que os alunos percebam e vivenciem as experiências de aprendizagem como um todo, o que certamente vai formar pessoas mais críticas, criativos e melhores em solucionar desafios, pois esses alunos tem se conhecimentos e aprendizagens desenvolvidos de forma integral e não isolados.

Com isso, o objetivo geral deste estudo é compreender o papel da interdisciplinaridade dentro da educação física, considerando-se as perspectivas dos meios de ensino adotado pelos professores com o intuito de relacionar duas ou mais disciplinas, para que o aluno entenda melhor seu uso na sociedade no dia-a-dia.

Como objetivo específico é - compreender como a escola tem incluído/ adaptado a interdisciplinaridade na Educação Física.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Definição e conceitos fundamentais

Santa e Farias (2023) definem a interdisciplinaridade na educação como uma forma de ensino que visa integrar diferentes disciplinas, de forma a criar conexão entre essas disciplinas, ou seja, perceber as conexões que podem existir entre as disciplinas para fazer fluir o diálogo interdisciplinar, facilitando o entendimento do que é ensinado.

“Como exemplo, podemos citar a junção de componentes curriculares de várias disciplinas no estudo das ciências da natureza, por meio do desenvolvimento de técnicas pedagógicas que gerem o diálogo entre os conhecimentos de duas ou mais disciplinas, como a biologia, a física e a química. (Santa e Farias 2023)”

Desse modo, um conceito simples também completo para interdisciplinaridade é o de Guardas e Silva (2015):

“A interdisciplinaridade possibilita uma nova postura diante do conhecimento existente, conhecido e ao ser explorado, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa participativa na sociedade de um modo geral. A Interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas e viabilizando assim novas oportunidades de conhecer e construir conhecimentos. ”

Desse modo percebemos que tanto Gardas e Silva (2015) quanto Santana e Farias (2023) estão de acordo com a importância da interdisciplinaridade e seu poder globalizante dos conhecimentos quando estes rompem o modo tradicional interação em várias disciplinas, para o crescimento do aluno e do professor.

Thiesen (2008) é outro autor que identifica as funcionalidades da interdisciplinaridade e encontra dois focos em que a interdisciplinaridade tem se apoiado o epistemológico que é principalmente substantivo ao método da ciência, ao fazer e viver sujeito e sua realidade, levando em consideração os métodos de aprendizagens, e o segundo foco é o pedagógico que tem seu empenho nas preocupações do próprio currículo escolar:

“A discussão sobre a temática da interdisciplinaridade tem sido tratada por dois grandes enfoques: o epistemológico e o pedagógico, ambos abarcando conceitos diversos e muitas vezes complementares. No campo da epistemologia, toma-se como categorias para seu estudo o conhecimento em seus aspectos de produção, reconstrução e socialização; a ciência e seus paradigmas; e o método como mediação entre o sujeito e a realidade. Pelo enfoque pedagógico, discutem-se fundamentalmente questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem escolar.” (Theisen, 2008)

A questão da fragmentação de conteúdo é bastante intensa, pois de acordo com Moraes (2018) cada disciplina tem a função de delimitar os conhecimentos que serão passados para as crianças, contudo essa era uma forma para simplificar o entendimento, mais também limitou a forma que esses conhecimentos podem ter interséries e ligações comuns, dessa a fragmentação não permite que os conhecimentos se relacionam o que dificulta o aprendizado do aluno. Desse modo que Moraes (2018) entende que o currículo e também a atitude dos professores que podem serem apontadas como motivos para o distanciamento dos conhecimentos:

“Entendemos que o currículo por atividades se distancia do exercício interdisciplinar, mesmo que haja a intenção de aproximar os objetivos como forma de integração. Esse afastamento pode se dar por uma questão de atitude dos professores na condução e articulação da prática descontextualizada da vida cotidiana, de vivências e atividades junto às crianças.” (Moraes, 2018)

Desse modo, Moraes (2018) ressalta que profissionais da Educação Infantil precisam compreender que os conhecimentos se articulam entre as áreas de conhecimento e que se reflete em várias formas de linguagem da criança, seja oral e escrita, matemática, artísticas, corporal, musical, temporal e espacial. Assim, essa visão de articulação também se adequa às atividades que o professor de Educação Física pode adaptar para que haja a integração disciplinar como por exemplo atividades envolvendo a dança, que desperta a noção corporal, noção de espaço e expressão corporal, essa é uma atividade que pode ser interdisciplinar com a disciplina de História, na busca por conhecer outra cultura e a história dessa dança e seu significado. Também pode ser interdisciplinar com ciências na percepção do próprio corpo e seu desenvolvimento.

Em uma pesquisa realizada por Gerhard e Filho sobre como os professores percebem a fragmentação dos conteúdos nos ambientes de ensino, ele percebeu que essa fragmentação já vem do próprio currículo, porém para superar esse obstáculo os professores se adequaram a

interdisciplinaridade, que para eles é uma forma de agir e pensar, que precisa ter a participação de todos os professores da escola.

A partir da percepção de que a estrutura curricular atual fragmenta o conhecimento em disciplinas e prejudica sua compreensão por parte dos alunos, buscamos alternativas para superar essa fragmentação. Reconhecemos a interdisciplinaridade como uma maneira possível de abrandar o dano causado pelo currículo escolar à forma como os alunos percebem o conhecimento científico. Por sua vez, a interdisciplinaridade não é apenas um processo didático, é também um modo de pensar e de agir do profissional da educação. Assim sendo, a interdisciplinaridade somente é viável se houver participação ativa e contínua dos professores atuantes na escola.

Desse modo é perceptível que é importante a participação de todos os educadores da instituição para que a interdisciplinaridade ocorra. Assim, tanto Gerhard e Filho (2012) quanto Moraes (2018) que também entende que o diálogo entre os professores é capaz melhorar a forma como os conteúdos são abordados e apresentados para os alunos, colocando em prática a interdisciplinaridade dos conteúdos. Ou seja, é preciso que os próprios professores se unam para que isso ocorra.

Para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto. A interdisciplinaridade visa à recuperação da unidade humana pela passagem de uma subjetividade para uma intersubjetividade e, assim sendo, recupera a ideia primeira de cultura (formação do homem total), o papel da escola (formação do homem inserido em sua realidade) e o papel do homem (agente das mudanças do mundo).

Contudo, por mais que o cenário atual o tema da interdisciplinaridade seja muito importante, há também alguns desafios a serem observados, por exemplo Shaw (2018) expõe que falta formação interdisciplinar dos professores é a falta de tempo para fazer os planejamentos das atividades, a falta de interessasse dos professores em fazer atividades coletivas, e o próprio não entender do conceito interdisciplinar são alguns desafios para o uso dessa metodologia.

Os estudos de Barros; Conceição e Vieira (2010) já apontava também esses desafios que os professores enfrentam, pois segundo esses autores é preciso investir na formação dos professores e na organização do espaço e tempo escolar, caso contrário as tentativas de efetivar as atividades interdisciplinar vai fracassar e não vai passar de modismo.

2.2 Contexto histórico e evolução da interdisciplinaridade na educação física

Para Thiesen (2008) a interdisciplinaridade é um discurso de muito tempo e que foi se fortalecendo nas áreas científicas e filosóficas na segunda metade do século XX, e que está atrelada a sua capacidade se adaptar e criar novos conceitos, e assim garantir a junção de vários conhecimentos que se entrelaçam e dialogam criando novas abordagens de conhecimentos de saberes não mais fragmentados.

Santana e Farias (2023) falam sobre que acontece com a fragmentação do conhecimento é que é a necessidade de saber como e para que usar na vida cotidiana, dessa forma é essencial compreensão de cada coisa estudada esteja se relacionando, para agregar mais valor e sentido na vida do aluno.

Desse modo, pensar a interdisciplinaridade na educação física é também encontrar as conexões entre as outras disciplinas, para que o aluno saiba que aqueles conteúdos ali aprendidos podem ser úteis em outros aspectos de sua vida. Assim, compreendendo o imenso significado da interdisciplinaridade para o desenvolvimento pessoal e crítico dos alunos quando pensado em mudar as práticas de ensino para construir pessoas articuladas em conhecimentos. Encontrando assim em especial a disciplina de Educação Física um espaço de diálogo com outras disciplinas. Pois como concluem Barros, Conceição e Vieira (2010):

“A interdisciplinaridade na educação física, tem como objetivo contextualizar os conteúdos das disciplinas, fazendo com que busquem um mesmo objetivo, de modo que esse processo não seja uma via de mão única, mas que possa ser estabelecido por diversas disciplinas e de diversas formas”

Em relação aos benefícios da abordagem interdisciplinar na educação física, podemos concordar com Fazenda (2008):

“Prática interdisciplinar deduz uma quebra da rotina da escola, o professor interdisciplinar transita nos territórios que tem limite relacionando-se com o "outro" sem se afastar de suas características, promovendo a reciprocidade, o compartilhamento, a união, a conversa e as mudanças. Essa é a mobilização da interdisciplinaridade representada por atitudes e ações”

Pensar na diversidade de conhecimentos que estão disponíveis dentro de cada sala de aula nas escolas, e sendo fragmentados deixando que o próprio estudante relacione à sua maneira todos esses conteúdos, o que torna uma tarefa árdua mais que a integração de disciplinas pode modelar uma nova visão, que abrange um “todo”, uma vez que o ser humano está sempre aprendendo e cada novo conhecimento vai se ressignificando quando um novo

conhecimento soma ao saber anterior. Por isso pensar como desenvolver a interdisciplinaridade é fundamental, conforme De Jesus, et al (2024):

“A interdisciplinaridade como estratégia para o desenvolvimento integral dos alunos tem se mostrado cada vez mais importante no contexto educacional atual. Neste contexto, a abordagem interdisciplinar consiste na integração de diferentes disciplinas e áreas do conhecimento que possibilitam a promoção de uma visão mais ampla do aprendizado. Essa abordagem permite aos alunos relacionarem conceitos e conteúdo de diversas áreas, estimulando a reflexão crítica, a criatividade e a resolução de problemas de forma mais abrangente. Além disso, a interdisciplinaridade pode contribuir para a formação de indivíduos mais preparados para lidar com a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo”

Com isso vai se percebendo as várias faces da interdisciplinaridade e como ela é fundamental para a sociedade, pois segundo de Jesus; Guerra e Pereira, (2024) ela se aplica no trabalho na comunicação, levando assim o sujeito a ter habilidades que fazem ele se sair bem no convívio em sociedade e tendo bons resultados na vida profissional.

“A integração de diferentes disciplinas, elemento essencial do processo de interdisciplinaridade, incentiva os alunos a desenvolver habilidades fundamentais para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, como: trabalho em equipe, comunicação eficaz, pensamento crítico e capacidade de análise. Essas competências são cruciais para o sucesso tanto na vida acadêmica como no mercado de trabalho e na sociedade como um todo. (de Jesus; Guerra e Pereira, 2024)”

Sobretudo a interdisciplinaridade tem seus benefícios, segundo ainda os autores de Jesus; Guerra e Pereira, (2024) esses benefícios são significativos para o desenvolvimento emocional, social, cognitivo dos estudantes, pois as atividades interdisciplinares envolvem trabalho em equipe, e a cooperação, desse modo os alunos têm mais participação, e autonomia, além de melhorar a comunicação e a criticidade de seus pensamentos, assim, passam a adotar essa consciência crítica de forma automática e autônoma, ainda que em situações distantes da sala de aula.

De acordo com Fortes (2009) “A interdisciplinaridade é valorizada no ambiente profissional, onde a colaboração entre diferentes áreas de conhecimento pode levar a uma maior criatividade, inovação e eficiência na resolução de problemas e no desenvolvimento de novos produtos ou serviços (Fortes, 2009).” Desse modo, de acordo com Fortes (2009) às habilidades e conhecimentos adquiridos pelos alunos estão para muito além da escola e vai se apresentar em outras ocasiões sendo de grande ajuda na vida pessoal ou profissional.

3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O percurso metodológico adotado nesta pesquisa foi escolhido para a melhor compreensão do papel da interdisciplinaridade dentro da educação física, considerando-se as perspectivas dos meios de ensino adotado pelos professores com o intuito de relacionar duas ou mais disciplinas, para que o aluno entenda melhor seu uso na sociedade no dia a dia.

A pesquisa trata-se de uma metodologia fundamentada na pesquisa de natureza bibliográfica e documental, realizada com o objetivo de demonstrar a importância da interdisciplinaridade na educação física (e em outras áreas de ensino), no tocante à perspectiva interdisciplinar, como foco no desenvolvimento social e emocional dos alunos e professores, a partir, de estudos e pesquisas feitas por pesquisadores em outras universidades, e diante do exposto, primou-se pela utilização de abordagens qualitativa, que permitem apresentar dados de pesquisas, bem como trazer uma compreensão subjetiva das informações analisada.

Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica vincula pensamento e ação já que nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática, bem como a preocupação em compreender o assunto sobre a visão de outros pesquisadores.

Desse modo o tipo de revisão narrativa é bibliográfica de estudos já publicados, e alguns dos filtros usados para realizar essas buscas online foram as palavras interdisciplinaridade na Educação Física, formação de professores e interdisciplinaridade, tecnologias como ferramenta interdisciplinar, história da interdisciplinaridade na Educação Física.

Utilizou-se também a pesquisa documental que é considerada um meio, um caminho, uma metodologia que ajuda a entender a realidade material, conforme estabelece Rodríguez (2004). Ainda nesta perspectiva, cabe observar que embora os documentos sejam físicos na instituição pesquisada ou em sites oficiais (páginas eletrônicas) são considerados como pontos de partida da pesquisa para conhecer o fenômeno em estudo.

Portanto, observou-se neste sentido que, a análise documental oferece dados necessários, a partir de registros estatísticos, diários, atas, relatórios, documentos de

planejamento, projetos de cursos, dentre outros, o que permite tanto o resgate histórico quanto a contextualização do fato, e ainda os elementos que consolidam o objetivo proposto pelo pesquisador (EVANGELISTA, 2016).

Esta pesquisa abrange a importância da interdisciplinaridade no meio escolar, de forma que mostre os benefícios e resultados obtidos em pesquisas feitas tanto entre alunos como também nos professores, mostrando como facilita o ensino e aprendizagem.

O item “instrumentos para a coleta de informações” e como este procedimento se deu, segue detalhadamente explicitado abaixo, assim como, o processo realizado para a análise das informações coletadas.

Instrumentos para coletas de informações

Esta pesquisa é de cunho bibliográfica qualitativa, realizada por meio de leituras de artigos, revistas, livros e textos, encontrados online, através de palavras específicas como interdisciplinaridade, Educação Física e práticas interdisciplinar, conceitos de interdisciplinaridade, etc. essas buscas online por esse material teve como compromisso encontrar trabalhos bibliográficos já publicados que trouxessem um bom embasamento para esse trabalho de pesquisa, optando por artigos na sua maioria encontrados em revistas científicas, revistas educacionais e trabalhos acadêmicos de TCC de outras universidades encontrados em repositório online, possibilitando dessa maneira conhecer os conceitos e processos interdisciplinares.

O estudo procurou suscitar um olhar mais atento para a união e coletividade das ações pedagógicas desenvolvidas na escola, com o intuito de mostrar que é possível trabalhar e ter melhores resultados através da interatividade.

Foram utilizados trabalhos de pesquisa, relacionados ao assunto, trabalhos feitos por outros acadêmicos de outras universidades. Esse trabalho utilizou como fonte de informação sites de pesquisa e outros trabalhos feitos em regiões diferentes (TCCs). Desse modo, usando sites de pesquisa de artigos publicados em revistas científicas, e periódicos de revista, também trabalhos acadêmicos publicados em repositório online de outra Universidade e revistas acadêmicas científicas.

Análise das informações

Foi feito pela análise de documentos, como diários, relatórios, TCCs entre outros, que são relevantes para a pesquisa, onde foram examinados e interpretados os materiais para extrair informações significativas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse estudo é baseado nas evidências de escritos de artigos e trabalhos acadêmicos de outros escritores, e autores como Shaw (2018), Thiesen (2008), de Jesus (2024), entre outros autores com a intenção de conhecer melhor o termo interdisciplinar e como pode ser introduzido como metodologia na escola. Essa não é uma pesquisa realizada em campo com um público alvo, o que a torna um estudo bibliográfico e reflexivo. O nos propõe a pensar no uso da metodologia interdisciplinar como um tópico importante para o ensino e aprendizagem dos alunos e professores, pois assim sendo é principalmente uma pesquisa gerada pela curiosidade de entender como a educação física está se saindo na metodologia interdisciplinar.

Neste sentido, a apresentação dos resultados está organizada por categorias temáticas conforme o objeto de estudo, que é a relação entre a interdisciplinaridade e a Educação Física. Desse modo, essa pesquisa tenta entender como a interdisciplinaridade atua de forma importante na integração de saberes na escola. Todavia há também alguns percalços que ela enfrenta, como a falta de formação do professor citada por Shaw (2018) que gera a insegurança se ele está mesmo usando dessa metodologia. Assim, também Thiesen (2008) já trazia uma preocupação com a formação integral do professor:

“De todo modo, o professor precisa tornar-se um profissional com visão integrada da realidade, compreender que um entendimento mais profundo de sua área de formação não é suficiente para dar conta de todo o processo de ensino. Ele precisa apropriar-se também das múltiplas relações conceituais que sua área de formação estabelece com as outras ciências. (Thiesen, 2018)”

Contudo, para esse estudo é preciso dizer que as dificuldades que a interdisciplinaridade enfrenta é também no campo do uso das tecnologias, pois de acordo Gurgel (2023) falta formação dos professores para que usem as tecnologias, e para a disciplina de Educação Física essa é uma ferramenta que pode ser bem utilizada como as plataformas digitais para meio de informação. Outro aspecto da interdisciplinaridade que é bastante interessante da tecnologia na Educação Física é a do jogo virtual, que Fernando (2017) a cita como ferramenta pedagógica:

“O jogo virtual chega à Educação Física para acrescentar e deve ser utilizado intencionalmente, visando um aprendizado embasado em filosofia e princípios pedagógicos como em qualquer outra estratégia didática e pedagógica. Não deve ser visto como solução para a falta de espaços físicos e estrutura, e sim como uma nova possibilidade de aprendizado consciente, que pode ainda auxiliar o debate sobre diversas dimensões da sociedade, como a relação entre o sedentarismo e as tecnologias, o consumismo, o marketing, a economia e a política, entre outras”

Assim, é possível perceber que é possível utilizar da tecnologia para que a ação interdisciplinar ocorra, pois conforme se pode perceber nessa citação de Fernando (2017) é preciso ter embasamento filosófico e pedagógicos, não pode ser algo meramente por não ter os espaços adequados para as práticas de atividades físicas, portanto, deve ser usado como uma estratégia de ensino intencional, pois bem, pensando assim é muito importante ver essa capacidade que a disciplina de educação física pode ter para além das atividades de prática de atividades físicas.

Desafios e barreiras na implementação da interdisciplinaridade

Para discutir o tema interdisciplinar nas escolas há também que se pensar nos possíveis desafios que os professores podem encontrar para fazer isso dar certo, assim como os tipos de metodologias pedagógicas que é necessário um entendimento e estudo da interdisciplinaridade para assim colocar em ação a integração de conteúdo das disciplinas. Contudo, é preciso um constante esforço dos educadores para desenvolver a metodologia de integração de conhecimentos, pois de acordo uma pesquisa realizada por Shaw, uma doutoranda de Educação e Ciências; e Mestre em Filosofia Ensino e História das Ciências e que também é Professora Adjunta no estado da Bahia com um pequeno grupo de educadores de uma escola pública e também uma escola privada, pois percebendo a necessidade das escolas com a implementação da interdisciplinaridade, que nessa pesquisa relatou algumas preocupação e insegurança do modo como eles estavam lidando essa metodologia. Desse modo, Shaw (2018, p.27) percebe como os professores da escola pública estão se relacionando com esse novo cenário de integrar os saberes de várias áreas:

“ Na escola pública, as dificuldades de trabalhar a interdisciplinaridade seguiram dois cursos: por um lado relacionadas aos desafios do próprio exercício da docência na atualidade e, por outro lado, voltadas à incompreensão do que seja a interdisciplinaridade e de como realizá-la na escola. Essas problemáticas foram citadas junto a diversas tentativas dos educadores realizarem práticas interdisciplinares nas escolas, junto à insegurança sobre se de fato estavam efetivando-as.”

A compreensão da interdisciplinaridade para o professor de escola privada é bem diferente, eles a tratam como algo natural na rotina da escola, assim, expõem a pesquisa realizada por Shaw (2018, p. 33) com o grupo de professores “ De modo geral, na escola privada, os professores acreditam que já trabalham de modo interdisciplinar e que, naturalmente, as disciplinas se conectam umas às outras” Todavia tanto na escola pública quanto na escola privada os professores encontram desafios para realizar atividades interdisciplinar, pois para que seja efetivo é necessário a cooperação de todos os professores para que trabalhem em equipe, pensando na melhor abordagem de conectar os conhecimentos.

Resistência a interdisciplinaridade na escola

É necessário perceber que a possível resistência é primeiramente um resultado dos desafios para implementação da metodologia pedagógica interdisciplinar. Assim, De Jesus, Guerra e Pereira (2024) apontam o que também pode ser uma dificuldade da integração curricular e também a necessidade que escola de oferecer suporte e formação aos docentes para que possam implementar práticas interdisciplinares.

Todavia, aquela a pesquisa feita por Shaw (2018), nos faz perceber que a própria escola e os seus gestores pedagógicos estão caminhando pouco a pouco em direção a formação dos seus educadores, para assim, encontrar a melhor maneira de entender como fazer a integração dos conhecimentos disciplinares, ao mesmo tempo em que precisam por isso em prática com os alunos e os outros professores, pois sendo uma cultura nova no cotidiano escolar, é preciso ter atenção a necessidade da formação de qualidade dos educadores, para que estes sintam segurança na sua prática pedagógica, e os professores saibam como cooperar entre si para fazer as atividades interdisciplinar de forma adequada.

Em conformidade com esse pensamento, Santana e Farias (2023), destaca desafios que a escola e os professores lidam com o uso da metodologia interdisciplinar, ressaltando que as pesquisas demonstram que os vários desafios vivenciados com relação à aplicação da interdisciplinaridade na educação são : a falta de tempo para fomentar a abordagem, a estrutura rígida do currículo, a ausência de colaboração entre os profissionais da educação e a necessidade de disponibilizar uma formação adequada para que os docentes possam implementar.

Portanto, os educadores precisam assumir essa função de integração de disciplinas. Assim, colaborando com a fala de um dos professores da pesquisa de Shaw (2018).

Dificuldade na coordenação entre professores de diferentes disciplinas

É importante pensar que a formação continuada abre um diálogo maior para conhecimento e trocas de informações, desse modo Shaw (2018) fala que os professores necessitam utilizar a interdisciplinaridade como eixo condutor de suas práticas, assim sendo antes de qualquer coisa o professor precisa passar por um processo de formação continuada, para que sua ação gere resultado e faça a diferença na sua atuação profissional.

Pensando no profissional de Educação Física a interdisciplinaridade é um desafio a mais, pela a falta de conexão entre as próprias disciplina ou divergência entre os professores, não que seja impossível ou inviável utilizar a metodologia interdisciplinar na Educação Física, é necessário ser criativo e habilidoso para interligar os conteúdos com outras disciplinas, pois, para a Educação Física diferente das outras disciplinas que têm conteúdo muito mais denso que na Educação Física, o que conforme Santos (2017) pode ser usado como estratégias que buscam valorizar a auto estima do aluno, e seu desenvolvimento integral.

Em outras disciplinas também pode ser combinado na disciplina de ciência por exemplo em questão de saúde física, na matemática pode usar a quadra de basquete como fonte de estudo para medidas e ângulos. Esses são apenas algumas formas de ver os conteúdos serem integrados, pois, de acordo com Barros; Conceição e Vieira (2010) a interdisciplinaridade gera igualdade para Educação Física em relação às outras, pois essa gama de conhecimentos interligados afeta a formação do aluno.

É importante perceber as formas de dialogar entre as disciplinas e planejar essas aulas para que em conjunto os professores também aprendam a interligar esses saberes que antes era apenas centrado na sua própria aula, e assim ofertar o crescimento crítico, reflexivo e pessoal dos alunos.

Metodologias e práticas interdisciplinares na educação física

As práticas metodológicas usadas nas escolas são fundamentais para que haja um maior rendimento do aluno, uma vez que ele está sempre se desenvolvendo, pois de

acordo com Lima (2020) são vários os meios para desenvolver a aprendizagem, e assim, garantir a formação de pessoas que saibam interagir com a sociedade que também passa por mudanças, que afetam tanto os meios tecnológicos, cultural e filosófico.

Lima (2020) também destaca que o uso das novas técnicas de transmissão de conhecimento gera insegurança nos professores, pois estes não sentem que dominam essas novas ferramentas, ou seja, Lima (2020) aponta que mesmo que sendo necessário o uso de novas ferramentas tecnológicas como fonte de metodologia falta para o professor formação adequada.

A preocupação com a conhecer a interdisciplinaridade é um fator importante dado a necessidade de conhecer como realizar as práticas interdisciplinar, desse modo Fernandes e Noll (2021) entende que a formação continuada do professor vai guiar esse profissional que também está se aprimorando para que compreenda que os sabres não estão isolados dentro de sua própria disciplina, mais que tem relação entre eles:

Observa-se que a perspectiva de interdisciplinaridade na educação física na EPT- Formação e Experiência na Educação Profissional e Tecnológica- requer a efetivação de um planejamento claro e objetivo, no qual o professor, enquanto um dos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, deverá pensar sua práxis não mais a partir de sua disciplina isoladamente, mas compreender a dinâmica de totalidade do conhecimento, tendo como foco o perfil dos profissionais em formação e quais as inter-relações que podem ser estabelecidas entre sua área de conhecimento e as demais áreas do currículo integrado. (Fernandes, 2021)

Gurgel (2023) é outro autor que destaca a importância do uso das tecnologias na escola, porque isso pode causar um novo modo do aluno identificar significados nos conteúdos a ele propostos, principalmente porque os alunos vivem essa realidade do acesso às tecnologias.

“Observando as escolas nos dias atuais, acredita-se que é viável a inserção de recursos tecnológicos no ambiente escolar, pois, as tecnologias, com o passar dos anos, foram e continuam avançando, se modificando, propondo novos caminhos e as instituições e docentes precisam se adequar à nova realidade e ao perfil do seu público, onde os alunos muitas vezes aprendem por meio de um ensino que proporcione mais significado. (Gurgel , 2023)”

Dada a importância das discussões acerca das práticas metodologias que visam o uso das tecnologias, é fundamental levar essa reflexão para como pode ser seu uso nas aulas de educação física. Assim, respondendo essa indagação Fernando (2017) fala que a Educação Física tem competências e habilidades tão importantes quanto as demais disciplinas escolares, que seus conhecimentos vão além da prática.

Portanto, os conhecimentos ali ministrados podem ser enriquecidos por auxílio da tecnologia, como o computador, rádio, televisão, a internet. Assim, considerando o uso da tecnologia Fernando (2017) aponta um aspecto de pensamento muito interessante em relação a usos de jogos virtuais, pois segundo ele isso pode ser considerado um retrocesso ou distorção do que se espera que seja o objetivo da disciplina, que no caso seria as atividades corporais.

Contudo, Fernando (2017) diz que essa visão é considerada errada, pois os jogos virtuais são ferramentas didática e pedagógicas, da mesma forma que são os livros, bolas, e cordas, etc. e o autor ainda fala de como os jogos de videogame podem influenciar no desenvolvimento das práticas de danças, além de atuar para desmitificar o pensamento sexista de dança é para meninas e futebol para meninos, ou seja, os jogos online servem para unir os grupos, e para a disciplina de Educação Física é uma ferramenta que vai além do fazer atividades físicas, mais que se olhar bem pode interagir com outras reflexões e conhecimentos. Assim, compreendendo a dimensão que os impactos do uso tecnológico trazem para o docente e o aluno, Gurgel afirma a seguinte declaração:

“Com a ajuda das tecnologias, os docentes podem utilizar de mídias interdisciplinares como vídeos, plataformas digitais, dentre outros vários recursos que permitem que os alunos e os docentes das diversas áreas se comuniquem, troquem informações e façam tarefas que muitas vezes podem ser online. Com o vasto acesso às informações que a internet possui, pode permitir formar um aluno autônomo e protagonista do seu aprendizado, porém a mediação do docente é fundamental para um acesso responsável e mais consciente “

Desse modo, podemos perceber os benefícios do uso das metodologias tecnológicas no ambiente escolar, contudo no que diz respeito disciplina de Educação Física Fernando (2017) destaca os pontos positivos em relação a sociedade em que dos alunos que tem o acesso os meios tecnológicos, e como o uso dessas metodologias são capazes de criar aprendizagens significativas e novas reflexões e pensamentos críticos.

Uso das tecnologias no contexto interdisciplinar

A consciência interdisciplinar é observada por Lima (2020) como uma prática que é necessária estar no cotidiano da escola como prática pedagógica, porque segundo o autor é uma ação que vai muito além de uma fusão superficial das disciplinas, pois é também uma ação de aprofundamento no conteúdo e vai gerar mudanças no modo a ser abordado pelo professor e assim também terá impacto para o aluno.

Concordando com esse pensamento, Gurgel (2023) aponta a uma possível finalidade para o uso interdisciplinar, todavia, apesar de Gurgel (2023) citar as qualidades e a importância do uso das tecnologias como uso metodológico de diversificação didática, a realidade é que os professores encontram dificuldades de como usar. Desse modo pode se constatar que durante a pandemia de COVID, em 2019 revelou essa deficiência de saber lidar com os recursos tecnológicos. Assim, afirma Gurgel (2023):

“Apesar da existência dessas tecnologias, muitos docentes e alunos não sabem explorar todas as possibilidades que elas têm a oferecer. Essas dificuldades se tornaram evidentes no período da pandemia da COVID-19, em que até alguns docentes com certa afinidade com as tecnologias demonstraram confusão no uso desses artifícios para adaptar suas aulas de acordo com as condições atuais de ensino não presencial”

A realidade é que mesmo existindo esses recursos na escola é necessário que os professores tenham formação adequada de como usá-los, pois segundo Hoefling e Oliveira (2011) os recursos tecnológicos devem servir como dinâmicas de ensino, pois sua função é conectar o que acontece na escola com a realidade fora dela, desse modo é fundamental para disciplina de Educação Física para favorecer a circulação de cultura, conhecimentos e ser também um momento de aprendizado prazeroso.

Uso de tecnologias como suporte didático de aprendizagem

Gurgel (2023) fala que a vida em sociedade sofreu influências e mudou por causa das tecnologias, e isso se reflete nos ambientes escolares também, e que é preciso acompanhar essa nova fase digital que a sociedade vive. Em razão da falta de saber como usar de forma produtiva e didática os recursos tecnológicos é que a escola e os professores poderia pensar uma forma de incentivos o uso do celular como ferramenta de aprendizagem, como o próprio Gurgel (2023) fala o ensino interdisciplinar e as tecnologias são revolucionárias, e gera também uma motivação para o aluno que tem sua atenção capturada pela forma não tradicional de apresentação da aula, é também uma forma do professor inovar e se capacitar para usar a tecnologias.

Segundo Fazenda (2008) metodologia interdisciplinar é fundamental para que ocorra a integração dos diversos saberes para que o aluno tenha um maior repertório de conhecimentos e perceba que vários conteúdos podem ter ligação um com os outros que não precisa ser um conhecimento isolado em uma única disciplina e isso lhe fazer mais sentido. Gurgel, (2023)

aponta as vantagens que as interações da interdisciplinaridade junto com o uso de tecnologias exercem para a docência e seus resultados para a prática pedagógica.

Essa é uma forma de pensar na contribuição da tecnologia como meio de interligar a ação interdisciplinar, pois tanto Fazenda (2008) quanto Gurgel (2023) acreditam que ambas: a ação disciplinar e o uso das tecnologias agregam um valor mais significativo para o desenvolvimento e crescimento do aluno, uma vez que os meios tecnológicos fazem parte da realidade da sociedade atual, e a metodologia da interdisciplinaridade funciona como forma de ponte para o aluno perceber a totalidade dos conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as próprias experiências de estágio obrigatório, de como estava acontecendo a falta de diálogo entre as disciplinas, que essa problemática da metodologia interdisciplinar desperta essa curiosidade em relação a seu uso para os professores da Educação Física, e assim gera essa pesquisa bibliográfica, acerca dessa metodologia.

Assim, através das leituras dos vários autores citados ao longo de toda essa escrita, autores como Thiesen (2008) que fala sobre a interdisciplinaridade como forma de não fragmentar os conteúdos; Fazenda (2008) que aponta a reciprocidade e o compartilhamento que a metodologia interdisciplinar gera para os professores das várias disciplinas na escola; de Jesus (2024) que define a interdisciplinaridade como meio desenvolver de forma integral os alunos. Que essa pesquisa visa abordar a importância dessa metodologia no ensino da disciplina de Educação Física.

Trazendo desse modo o conceito de interdisciplinaridade e as preocupações e desafios que os professores enfrentam diante do uso dessa metodologia. E por sua vez contextualizando o uso das tecnologias como forma de ferramenta que o professor de Educação Física pode usar nas suas aulas, contando por exemplo Gurgel (2023) que aborda os benefícios para o educador, pois é uma forma de diversificação de didática, pensando também como forma de atrativo para o aluno.

Entendendo a importância da interdisciplinaridade para o desenvolvimento do aluno que nas práticas escolares é preciso primeiramente dar atenção para a formação continuada dos professores com foco nas práticas interdisciplinares. A própria escola incentiva os

professores a fazer feiras interativas conectando os conteúdos das diferentes disciplinas como uma espécie de projeto conjunto entre professores e alunos.

Outro ponto que fica evidente ao longo da escrita dessa pesquisa é a questão da cooperação entre professores e os diálogos como forma de superar as barreiras da práticas interdisciplinar, isso mostra que o professor precisa está aberto a conhecer a área do outro, e também compartilhar seus conhecimentos porque socialmente esses conhecimentos de cada área de conhecimento interagem entre si e se completam como por exemplo práticas de exercício físico para disciplina de Educação Física e cuidados com a saúde física e envelhecimento saudável. Outro exemplo é a disciplina de História em que os alunos podem conhecer a história de seu esporte favorito de como começou, em qual país é mais praticado, e depois pode praticar esse esporte com os colegas.

Uma possível sugestão para a interdisciplinaridade na escola é começar aos poucos vendo e testando o que se completa, criar e realizar gincanas e dinâmicas, mas para isso é preciso que os professores tenham uma parceria e façam planejamento conjunto para que as atividades ocorram bem. O uso das tecnologias também pode ser um fator diferencial para interagir com as diversas áreas de conhecimentos, através de jogos, questionários interativos online, plataformas digitais de estudos.

Desse modo é possível perceber que a interdisciplinaridade pode ser implementada aos poucos e ganhando a atenção dos alunos e professores pela sua abrangência e diversidade de conhecimentos.

Portanto, esse é um trabalho que busca refletir como a interdisciplinaridade afeta o desenvolvimento do aluno quando faz o diálogo com outras matérias escolares, saindo assim dessa fragmentação de conhecimentos, e como os professores também em entendem essa metodologia, ou se eles têm formação adequada para usar da interdisciplinaridade como método de ensino.

REFERÊNCIAS

ANDRADE. M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo. SP: Atlas. 2010.

AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Dificuldades para a implantação de práticas interdisciplinares em escolas estaduais, apontadas por professores

da área de ciências da natureza. *Investigações em Ensino de Ciências* – V12(1), pp.139-154, 2007.

BARROS, Vivian Lima de; Conceição, Kátia da Silva; Vieira, José Jairo. **A interdisciplinaridade na educação física escolar**. FIEP BULLETIN - Volume 80 - Special Edition - ARTICLE I – 2010.

DE JESUS, Everaldo Antonio; GUERRA, Avaeté de Lunetta e Rodrigues; PEREIRA, Antonio Renaldo Gomes. **A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**. *Internacional contemporary management*, Volume 05, Número 02, p. 01-12, 2024

EVANGELISTA. O. **Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional**. 2016. Disponível em:<www.scielo.br>. Acesso dia 08 de novembro de 2024.

FERNANDO, Arlindo. **As tecnologias nas aulas de Educação Física Escolar**. *Revista Educação Pública - As tecnologias nas aulas de Educação Física Escolar*. Qualis B1 - quadriênio 2017-2020 CAPES

FERNANDES, Michele da Silva Valadão; NOLL, Matias. **INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Estudo a partir da prática docente em um Campus do Instituto Federal Goiano**. Repositório Institucional do IF Goiano - RIIIF Goiano Sistema Integrado de Bibliotecas. 2021

FORTES, Clarissa Corrêa. Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. **Revista acadêmica Senac on-line**. 6a ed. setembro-novembro, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina. (Organizadora). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo, SP: ed. Cortez, 2008.

GUARDAS, Jair Benvenuti; SILVA, Isabel Corrêa da Mota. **Interdisciplinaridade no contexto educacional**. *Revista Científica Semana Acadêmica*. Fortaleza, ano MMXIV, Nº. 000071, 27/08/2015.

GERHARD, Ana Cristina; FILHO, João Bernardes da Rocha. **A fragmentação dos saberes na educação científica escolar na percepção de professores de uma escola de ensino médio**. *Investigações em Ensino de Ciências* – V17(1), pp. 125-145, 2012

GURGEL, Vanessa de França Almeida. **Interdisciplinaridade e tecnologias digitais nas escolas: um possível link a partir da ação docente**. *Academic Journal of Studies in Society, Sciences and Technologies – Geplat Papers*, volume 4, number 1, 2023 (ISSN: 2675-4967) <http://geplat.com/papers/index.php/home> Page 4.

HOEFLING, Jorge Luiz de Moura; OLIVEIRA, Angélica Figueiredo. **O uso das tecnologias na educação física: favorecendo a cultura corporal, sob um novo enfoque metodológico**. Artigo (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Tecnologia, Curso de Especialização em Mídias na Educação, EaD, RS, 2011.

LUCK, Heloísa. *Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora, LTDA, 1976.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber* Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LIMA, Suelma da Silva. Abordagem sobre a prática educativa interdisciplinar no cotidiano escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 02, Vol. 01, pp. 161-172. Fevereiro de 2020. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pratica-educativa-interdisciplinar>

MORAES, Cláudia Diniz de. **A educação física e a interdisciplinaridade na educação infantil**. Universidade Católica Dom Bosco Campo Grande/MS abril- 2018

NASCIMENTO, M. L. O. et al. **Os desafios de trabalhar a interdisciplinaridade na visão dos professores da rede estadual de Ensino Médio no município de Sobral/CE**. Anais CONEDU. II Congresso Nacional de Educação, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD4_SA_4_ID5824_08092015131047.pdf>. Acessado dia 09 de novembro de 2024.

OLIVEIRA, T. B.; CALDEIRA, A. M. de A. Colaborações de uma proposta de ensino e aprendizagem interdisciplinar e contextualizada sob a perspectiva de uma professora de biologia: possibilidades de elaboração e avaliação de um trabalho coletivo. **Investigações em Ensino de Ciências (Online)**, v. 19, p. 541-551, 2014.

RODRÍGUEZ. M.V. **A pesquisa documental e o estudo histórico de políticas educacionais**. Caderno de Cultura. n.7. maio/2004.

STAMBERG, C. da S. A interdisciplinaridade e o ensino de ciências na prática de professores do ensino fundamental. **Experiências em Ensino de Ciências**, v.11, n. 3, 2016.

SANTANA , Maria da Conceição Beltrão de; FARIAS, Morgana de Barros. **Interdisciplinaridade e escola: novos desafios**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.09. set. 2023.

SANTOS, Ildembergue Lins dos. **Educação física e interdisciplinaridade: buscando inovações e aperfeiçoamento da prática escolar**. IFPB INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA.- repositório digital . 2017; acesso em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/2147>

SHAW, Gisele Soares Lemos. **Dificuldades da interdisciplinaridade no ensino em escola pública e privada: com a palavra, os educadores**. Revista Cenas Educacionais, Caetité – Bahia - Brasil, v. 1, n. 1, p. 19-40, jan./jun. 2018.

THIESEN , Juares da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008.